

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: FATORES DESENCADEANTES E TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA DA DIABETES MELLITOS GESTACIONAL

Relatoria: JAILENE MATTYSON MENEZES DE CARVALHO

Sandyellem Gomes de Souza

Autores: Cizone Maria Carneiro Acioly
Bianca Falcão do Nascimento Silva
Mateus Carneiro Vicente

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é caracterizado por altas concentrações plasmáticas de glicose causadas pela secreção de insulina inadequada ou problemas celulares. A diabetes mellitus gestacional (DMG) é uma patologia de gravidade variável e pode trazer sérias complicações para a mãe e o bebê. Quando diagnosticada a DMG pode ser tratada e controlada. Objetivo: Identificar na literatura científica os fatores desencadeantes e tratamentos terapêuticos da DMG. Metodologia: Define-se como uma revisão da literatura. A pesquisa baseou-se em pesquisa bibliográfica e eletrônica. Foram analisados artigos científicos encontrados na BVS e base de dados da SCIELO publicados entre 2004 e 2014. Para a seleção dos artigos foram utilizados os descritores: Diabetes, Gestação, Terapêutica. Resultados: No presente estudo, evidenciou-se que a DMG ocorre muitas vezes por falta de prevenção ou, depois de “adquirida”, podem ocorrer agravantes se esse diagnóstico for tardio. A susceptibilidade em desenvolver DMG pode ocorrer por diversos fatores, entre eles estão: idade superior a 25 anos; obesidade ou ganho excessivo de peso na gravidez; história familiar de DM em parentes de primeiro grau, entre outros. Quando diagnosticado a DMG pode ser tratada e controlada. A mais comumente via de tratamento considerada é a insulino terapia. Além dela, outras maneiras foram instituídas a partir do desenvolvimento de drogas, como: metformina e glibenclamida. Conclusão: Ao final do estudo, verificou-se que a falta de planejamento de gravidez em mulheres diabéticas ou com fatores de risco para o desenvolvimento de diabetes gestacional resulta em maior incidência da DMG. Ao diagnóstico, o controle glicêmico adequado é de relevante importância para a prevenção das complicações relacionadas ao diabetes. Comparando o emprego dos hipoglicemiantes orais ao da insulina em mulheres com diabetes gestacional não encontrou diferenças significativas ao final da gestação.